



DERMAPED
4º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA
PORTO ALEGRE - RS | 29 DE JUNHO A 01 DE JULHO DE 2023

**29 DE JUNHO
A 01 DE JULHO
DE 2023**

Centro de Eventos do BarraShoppingSul
Av. Diário de Notícias, 300, Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Stevens-Johnson Por Sulfonamida Em Paciente Pediátrico: Um Relato De Caso.

Autores: REINIER GONZALES ESTRADA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), JULIA ADAM ROSA QUEVEDO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), LARISSA HALLAL RIBAS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), BRUNA COUTO FLOR (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS)

Resumo: Stevens-Johnson (SSJ) é uma síndrome de hipersensibilidade associada a reações cutâneas graves, podendo ser imunomediada à exposição de alérgenos. Na pediatria, as reações mais prevalentes estão relacionadas ao uso de medicações como alopurinol, anticonvulsivantes, antibióticos e anti-inflamatórios não esteroidais, sendo as sulfonamidas e penicilinas importantes agentes causais. A patogênese inclui suscetibilidade genética, reações alérgicas inapropriadas ao fármaco e extensa apoptose de células epiteliais da pele e da mucosa. Já o quadro clínico inclui placas eritematosas ou purpúricas, lesões atípicas, bolhas, erosões e úlceras, envolvendo pelo menos duas mucosas, com predileção por lábios, cavidade oral, ocular, genital e anal. Paciente do sexo feminino, 7 anos, branca, sem histórico de alergias medicamentosas prévias, chega ao Pronto Socorro Pediátrico (PSP) apresentando lesões eritematosas não ulceradas em região de face, tórax e períneo, bolhas em pavilhão auricular bilateral e em mucosa oral, lesões crostosas em lábios, conjuntivite e placas purpúricas em dorso. Conta que 7 dias antes iniciou o uso de Sulfametoxazol e Trimetoprima, prescrito em outra unidade de saúde por queixa de disúria, notando o aparecimento das lesões cutâneas logo após. Na ocasião, buscou atendimento, onde foi suspensa a antibioticoterapia e prescrito anti-histamínico, considerando diagnóstico de farmacodermia. Todavia, após evolução do quadro, retornou ao local de atendimento, sendo encaminhada, então, ao PSP. Estabeleceu-se, então, o diagnóstico de SSJ, iniciando-se terapia com hidrocortisona endovenosa e curativos com membrana de celulose. Após, foi admitida em unidade de terapia intensiva pediátrica para seguimento. O estudo discute a relação entre a SSJ e o uso de antibióticos, enfatizando as características clínicas e a importância do diagnóstico e tratamento precoces. A doença consiste em uma emergência dermatológica grave que demanda avaliação inicial precisa, com rápida eliminação das drogas causadoras e posterior hospitalização para tratamento de suporte. Esse caso elucidou, então, a importância do uso ponderado de medicações na infância e restrito às indicações clínicas, já que a SSJ decorreu do uso de sulfonamida, a qual foi prescrita para tratamento de infecção do trato urinário com sintomatologia escassa, sem coleta prévia de exame qualitativo urinário e urocultura, contradizendo o protocolo para a faixa etária. Conclui-se, dessa forma, que o uso indiscriminado de medicações pode promover desfechos desfavoráveis aos pacientes como no caso acima relatado. Ademais, ilustra-se a indispensabilidade do conhecimento médico sobre a síndrome e suas causas, prevenindo piores prognósticos e evitando, assim, complicações.